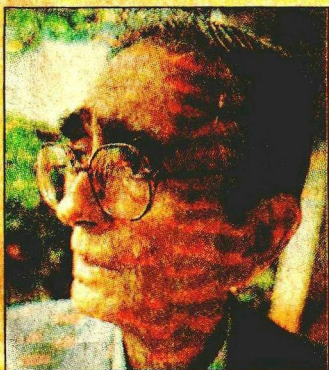




Florestan: falha humana

Erro matou Florestan

O sociólogo Florestan Fernandes, um dos ideólogos do Partido dos Trabalhadores (PT), morreu no dia 10 de agosto no Hospital das Clínicas, em São Paulo. Logo a família começou a levantar dúvidas sobre as razões da morte dele.

Havia a desconfiança de que alguém tinha errado no processo de diálise. Dois meses depois, uma comissão de sindicância confirma: a morte do sociólogo ocorreu por “grave erro técnico” nesse processo. O laudo necroscópico não deixou dúvidas de que uma embolia gasosa ocasionou a morte do paciente.

Na ocasião, Florestan recebia assistência permanente da enfermeira Eloísa Aparecida, que se ausentou da sala, deixando o sistema de infusão de soro fisiológico aberto, quando houve uma entrada de ar.

Por isso, a comissão pediu a punição disciplinar contra Eloísa e os médicos Pedro Caruso e William Abrão Saad Júnior. A declaração de óbito, assinada por ambos, não correspondia à realidade.